

# REGRISTO DE *Austrogoniodes bifasciatus* (Piaget, 1885) EM *Spheniscus magellanicus* NA PRAIA DE TAVARES, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Letícia da Silva, Cristine Bastos Fischer, Carlos Dias Timm, Paulo Guilherme Carniel Wagner, Walter Nisa-Castro-Neto

## INTRODUÇÃO

Os *Spheniscus magellanicus* são aves marinhas de médio porte, encontradas no sul da América do Sul, muito comuns na Argentina e Chile. Anualmente, com a chegada do inverno, essas aves percorrem longas distâncias, desde suas colônias reprodutivas até as praias do Rio Grande do Sul em busca de grande oferta de alimento. Muitos deles, em especial os mais jovens, chegam exaustos ao litoral gaúcho, podendo vir a óbito nas praias. Há grande incidência de mortalidade de pinguins-de-magalhães na costa brasileira, principalmente no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Os indivíduos mortos na costa brasileira são, em sua maioria, “náufragos” enfraquecidos e/ou com problemas de saúde. O número de mortes aumenta a cada ano, chamando a atenção à exposição a poluentes como o petróleo, além da pesca comercial, visando a importância de estudos mais específicos que obtenção de informações sobre as causas de óbito deste animais.

## METODOLOGIA

Projeto Linha de Praia, desenvolve-se em parceria entre a ULBRA, ONG PRÓ-SQUALUS e IBAMA-RS.

O parasito foi encontrado em um espécime jovem morto enalhado, sem causa morte identificada, na costa de Tavares (RS) (31° 12.500'S 050° 50.652'W) em VII/2016 (Figura 1).

Após inspeção das penas, na região abdominal, sendo armazenados em frasco eppendorf contendo etanol 70%, mantido em temperatura ambiente e enviado ao Laboratório de Parasitologia do Hospital Veterinário ULBRA-Canoas para identificação.



Figura 1: *Spheniscus magellanicus* juvenil parasitado por *Austrogoniodes bifasciatus*.

## RESULTADOS

O ectoparasito foi identificado como *Austrogoniodes bifasciatus*. Sua identificação ocorreu seguindo as características por Guimarães (1938) como: cabeça mais larga que longa, faixas occipitais escuras e triangulares. Abdomem ovalar, com 8 segmentos aparentes e tendo sua maior largura entre o 2° e 3° segmentos. Placas pleurais escuras e características, apresentando as dos 7° e 8° segmentos uma, semelhança com a cabeça de um pássaro (Figura 2).



Figura 2: Espécime de *Austrogoniodes bifasciatus* coletado do pinguim-de-magalhães.

O gênero *Austrogoniodes* pertencente à ordem Mallophaga (piolhos mastigadores) (Guimarães em 1938), citações mais recentes, em regiões como Praia do Cassino, no Rio Grande do Sul, Região dos Lagos e Arraial do Cabo no Rio de Janeiro, já realizaram sua identificação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A identificação deste ectoparasito é de grande importância, uma vez que infestações significativas podem trazer grandes impactos no estado geral do animal, além de colaborar na compilação de dados na busca de informações sobre as causas de óbitos e doenças que atingem os pinguins que chegam ao litoral brasileiro.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRUM, J. G.W.; BECKER, G.K. *Austrogoniodes bifasciatus* (Piaget, 1885) (Mallophaga: Philopteridae) em Pinguim-de-Magalhães (*Spheniscus magellanicus*) Recolhido na Praia do Cassino, Rio Grande do Sul, Brasil. Arq. Inst. Biol. v.69, n.3, p:109.110. Pelotas, 2009.
- CECLIMAR, UFRGS. Pinguim-de-Magalhães. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/ceclimar/ceram/fauna-marinha-e-costeira/pinguim-de-magalhaes>> Acesso em: 25 jul. 2016.
- GUIMARÃES, L.R. Dep. de Parasitologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Nota Sobre um Mallophago (*Austrogoniodes bifasciatus* (Piaget) Parasita do Pinguim. 1938
- MÄDER, A. et al. Ciclo sazonal de Mortalidade do Pinguim-de-Magalhães, *Spheniscus magellanicus* Influenciado por Fatores Antrópicos e Climáticos na Costa do Rio Grande do Sul, Brasil. Brasil, 2010.
- RODRIGUES-GUIMARÃES, R. et al. Averiguação da Presença de Ectoparasitas no Pinguim *Spheniscus magellanicus* Capturado em Arraial do Cabo, Rio de Janeiro, Brasil. Revista de Ciência & Tecnologia. v.9, n.1, p. 24.25, Junho, 2009.
- SICK, H. Ornitologia Brasileira. 2ªed. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1997.
- VALIM, M.P. et al. Encontro de *Spheniscus magellanicus* (Forster, 1781) (Aves: Sphenisciformes) Parasitado por *Austrogoniodes bifasciatus* (Piaget, 1885) (Ischnocera: Philopteridae) na Região dos Lagos, Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Entomol. Vect. v.11, n. 1, p. 191.194, 2004.

E-mail autor: letisilva@hotmail.com